

Lista das espécies de Dolichopodidae (Insecta, Diptera) do Estado do Mato Grosso do Sul

Renato Soares Capellari

Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia, Av. Bandeirantes 3900, 14040-901
Ribeirão Preto, SP, Brasil. (rscapellari@gmail.com)

Recebido 8 dezembro 2016

Aceito 6 fevereiro 2017

DOI: 10.1590/1678-4766e2017135

ABSTRACT. Checklist of species of Dolichopodidae (Insecta, Diptera) from Mato Grosso do Sul State. A checklist of the known species of Dolichopodidae from Mato Grosso do Sul state (Brazil) is provided. The list includes five species (records from literature only): *Chrysotus brasiliensis* Van Duzee (Diaphorinae), *Condylostylus flagellatus* Becker (Sciapodinae), *Pelastoneurus brasiliensis* Van Duzee, *P. ochreifacies* Van Duzee (Dolichopodinae), and *Thrypticus romus* Bickel & Hernández (Medeterinae).

KEYWORDS. Diaphorinae, Sciapodinae, Dolichopodinae, Medeterinae, Biota-MS Program.

RESUMO. Uma lista das espécies de Dolichopodidae conhecidas do estado do Mato Grosso do Sul (Brasil) é apresentada. A lista inclui cinco espécies (baseado apenas em registros da literatura): *Chrysotus brasiliensis* Van Duzee (Diaphorinae), *Condylostylus flagellatus* Becker (Sciapodinae), *Pelastoneurus brasiliensis* Van Duzee, *P. ochreifacies* Van Duzee (Dolichopodinae) e *Thrypticus romus* Bickel & Hernández (Medeterinae).

PALAVRAS-CHAVE. Diaphorinae, Sciapodinae, Dolichopodinae, Medeterinae, Programa Biota-MS.

Dolichopodidae é a quarta família mais numerosa de Diptera (ficando abaixo apenas de Limoniidae, Tachinidae e Asilidae), contando com mais de 7.600 espécies viventes descritas em 255 gêneros (GRICHANOV, 2003-2012; POLLET & BROOKS, 2008). Em torno de 1.200 espécies e 75 gêneros ocorrem na Região Neotropical (GRICHANOV, 2003-2012; YANG *et al.*, 2006), totalizando menos de 20% da fauna total conhecida, um número bastante aquém do esperado para essa região. Dolichopodídeos habitam todas as regiões zoogeográficas, preferindo ambientes úmidos como florestas, charcos e margens de cursos d'água (ROBINSON, 1970b). São moscas de tamanho pequeno a médio (0,8-9,0 mm), tórax de coloração usualmente metálica, *habitus* esguio, pernas longas e venação alar reduzida. Machos frequentemente apresentam caracteres sexuais secundários, relacionados à corte (ROBINSON & VOCKEROTH, 1981), como esculturas nas pernas, alargamento dos palpos, manchas nas asas e ornamentações nas antenas.

O arranjo sistemático de Dolichopodidae em subfamílias variou bastante no último século, principalmente pelo fato de os limites desses táxons serem baseados em gêneros estabelecidos para a fauna paleártica (especialmente europeia). O acréscimo de conhecimento das faunas tropicais e temperadas do hemisfério sul levou à necessidade de reinterpretar esses limites e estabelecimento de novas subfamílias (BICKEL, 2009). BECKER (1917-1918; 1922)

lançou as bases da classificação do grupo, as quais foram revisadas por ROBINSON (1970a,b) para as faunas neártica e neotropical. ULRICH (1981) tentou adequar o sistema de Robinson à fauna mundial, reconhecendo dez subfamílias. Na classificação de Empidoidea proposta por SINCLAIR & CUMMING (2006), 15 subfamílias são reconhecidas, embora o problema da delimitação desses táxons não tenha sido abordado detalhadamente. A despeito das diferenças entre sistemas de classificação, algumas subfamílias têm limites estáveis em escala mundial e alguns estudos de revisão contribuíram para o estabelecimento dessa robustez: BICKEL (1985; 1987) para Medeterinae, BICKEL (1994) para Sciapodinae, NAGLIS (2001; 2002a,b,c; 2003) para Neurigoninae e BROOKS (2005) para Dolichopodinae. PAPAVERO (2002) traduziu a chave de identificação para subfamílias de ROBINSON (1970a) e BICKEL (2009) apresentou uma chave para os gêneros do Novo Mundo, sendo esta última a mais completa e adequada à fauna neotropical até o momento.

MATERIAL E MÉTODOS

Os registros apresentados para as espécies abaixo foram retirados de informações dos catálogos da Região Neotropical (ROBINSON, 1970b) e mundial (YANG *et al.*, 2006), além de dados sobre distribuição encontrados em

artigos. A localização dos tipos de cada espécie também foi fornecida e as seguintes abreviações para as instituições depositárias foram utilizadas: AMNH (American Museum of Natural History, Nova Iorque), SMTD (Senckenberg Naturhistorische Sammlungen, Museum für Tierkunde, Dresden) e USNM (Smithsonian National Museum of Natural History, Washington).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apenas cinco espécies de Dolichopodidae são registradas para o Estado do Mato Grosso do Sul, contabilizando quatro gêneros de subfamílias distintas. Esse número é obviamente uma subestimativa da diversidade esperada para essa região, tendo em vista o reduzido número de estudos taxonômicos com o grupo na área. Entretanto é possível supor a presença de espécies descritas para o estado do Mato Grosso (Chapada dos Guimarães): *Condylostylus bisinuatus* Van Duzee, *C. gracilis* (Aldrich) (ambos Sciapodinae), *Tachytrechus albopilosus* (Van Duzee) e *T. fuscipennis* (Van Duzee) (ambos Dolichopodinae). Espécies com distribuição entre áreas que compreendem o Mato Grosso do Sul certamente também ocorrem nesse estado, mas não foram listadas abaixo, como por exemplo *Chrysotus spectabilis* (Loew) e *Plagioneurus univittatus* Loew, as quais se estendem desde os Estados Unidos até Argentina e Uruguai. Além disso, o registro de várias espécies é comprometido pelo fato de suas descrições indicarem apenas “Brasil” como localidade-tipo. Referências geográficas desse tipo foram comuns nas descrições dos séculos XVIII e XIX de Francis Walker, Christian R. W. Wiedemann e Justin P. M. Macquart, embora também sejam vistas eventualmente em trabalhos mais recentes como os de Theodor Becker e Millard C. Van Duzee (e.g., BECKER, 1922; VAN DUZEE, 1931). O exame das etiquetas originais dos espécimes-tipo pode se mostrar útil no reconhecimento mais preciso das localidades para as quais espécies foram descritas.

Registro de dolicopódidos para o Estado do Mato Grosso do Sul.

DIAPHORINAE

Chrysotus brasiliensis Van Duzee, 1933. Localidade-tipo: Brasil, Mato Grosso do Sul, Corumbá. Distribuição: Brasil. Holótipo macho no AMNH.

DOLICHOPODINAE

Pelastoneurus brasiliensis Van Duzee, 1931. Localidade-tipo: Brasil, Mato Grosso do Sul, Corumbá. Distribuição: Brasil e Paraguai. Holótipo macho, alótipo e parátipos no AMNH.

Pelastoneurus ochreifacies Van Duzee, 1931. Localidade-tipo: Brasil, Mato Grosso do Sul, Corumbá. Distribuição: Brasil. Holótipo macho e alótipo no AMNH.

MEDETERINAE

Thrypticus romus Bickel & Hernández, 2004. Localidade-tipo: Brasil, Mato Grosso do Sul, Corumbá. Distribuição: Argentina e Brasil. Holótipo macho e parátipos no USNM.

SCIAPODINAE

Condylostylus flagellatus Becker, 1922. Localidade-tipo: Peru, Mischagua. Distribuição: Peru e Brasil (registro para Maracajú, Mato Grosso do Sul: MILWARD-DE-AZEVEDO, 1980). Holótipo macho no SMTD.

Agradecimentos. À Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciências e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) e à Superintendência de Ciências e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Sucitec/MS) pelo convite de participação neste fascículo especial da Iheringia, Série Zoologia e o suporte financeiro para sua publicação. Juliana M. Feres sugeriu alterações úteis ao manuscrito. Este estudo foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP 2008/58224-3).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECKER, T. 1917-1918. Dipterologische Studien. Dolichopodidae. A. Paläarktischen Region. *Nova Acta Academiae Caesareae Leopoldino-Carolinae Germanicae Naturae Curiosorum* **102**(1917):113-361; **103**(1918):203-315; **104**(1918):35-214.
- BECKER, T. 1922. Dipterologische Studien. Dolichopodidae. B. Nearktische und neotropische Region. *Abhandlungen der Kaiserlich-Königliche Zoologisch-Botanische Gesellschaft in Wien* **13**(1):1-394.
- BICKEL, D. J. 1985. A revision of the Nearctic *Medetera* (Diptera: Dolichopodidae). *USDA Technical Bulletin* **1692**:1-109.
- BICKEL, D. J. 1987. A revision of the Oriental and Australasian *Medetera* (Diptera: Dolichopodidae). *Records of the Australian Museum* **39**:195-259.
- BICKEL, D. J. 1994. The Australian Sciapodinae (Diptera: Dolichopodidae), with a review of the Oriental and Australasian faunas, and a world conspectus of the subfamily. *Records of the Australian Museum* (Supp. 21):1-394.
- BICKEL, D. J. 2009. Dolichopodidae (long-legged flies). In: BROWN, B. V.; BORKENT, A.; CUMMING, J. M.; WOOD, D. M.; WOODLEY, N. E. & ZUMBADO, M. A. eds. *Manual of Central American Diptera*. vol. 1, Ottawa, NRC Research Press. p. 671-694.
- BROOKS, S. E. 2005. Systematics and phylogeny of Dolichopodinae (Diptera: Dolichopodidae). *Zootaxa* **857**:1-158.
- GRICHANOV, I. Y. 2003-2012. **A check list of species of the family Dolichopodidae (Diptera) of the world arranged by alphabetic list of generic names.** Disponível em: <<http://dolicho.narod.ru/Genera3.htm>>. Acessado em 10/08/2012.
- MILWARD-DE-AZEVEDO, E. M. V. 1980. Descrição da genitália externa dos machos de três espécies de *Condylostylus* Bigot, 1859 (Diptera, Dolichopodidae). *Revista Brasileira de Biologia* **40**(2):207-216.
- NAGLIS, S. M. 2001. Revision of the Neotropical Neurigoninae (Diptera: Dolichopodidae). I: *Coeloglutus* Aldrich, *Neotonnoiria* Robinson, and *Paracoeloglutus* gen. nov., with the definition of the tribe Coeloglutini stat. nov. *Studia Dipterologica* **8**:189-206.
- NAGLIS, S. M. 2002a. Revision of the Neotropical Neurigoninae (Diptera: Dolichopodidae). II: *Argentina* Parent, *Dactylomyia* Aldrich, *Macroactylomyia* gen. nov., and *Systemoides*, gen. nov., with the definition of the tribe Dactylomyiini. *Studia Dipterologica* **8**:475-504.
- NAGLIS, S. M. 2002b. Revision of the Neotropical Neurigoninae (Diptera: Dolichopodidae). III: *Bickelomyia* gen. nov., with the definition of a new tribe Neurigonini. *Studia Dipterologica* **9**:225-241.
- NAGLIS, S. M. 2002c. Revision of the Neotropical Neurigoninae (Diptera: Dolichopodidae). IV: *Viridigona* gen. nov. *Studia Dipterologica* **9**:561-604.
- NAGLIS, S. M. 2003. Revision of the Neotropical Neurigoninae (Diptera: Dolichopodidae). V: *Neurigona* Rondani. *Studia Dipterologica* **10**:267-314.
- PAPAVERO, N. 2002. Insecta – Diptera – Dolichopodidae. *Fauna da Amazônia Brasileira* **27**:1-9.
- POLLET, M. A. A. & BROOKS, S. E. 2008. Long-legged flies (Diptera: Dolichopodidae). In: CAPINERA, J. L. ed. *Encyclopedia of Entomology*. 2.ed. vol. 2. The Netherlands, Springer. p. 2232-2241.
- ROBINSON, H. 1970a. The subfamilies of family Dolichopodidae in North and South America (Diptera). *Papéis Avulsos de Zoologia* **23**:53-62.

- ROBINSON, H. 1970b. 40. Family Dolichopodidae. **A catalogue of the Diptera of the Americas South of United States** 40:1-92.
- ROBINSON, H. & VOCKEROTH, J. R. 1981. 48. Dolichopodidae. *In*: MCALPINE, J. F.; PETERSON, B. V.; SHEWELL, G. E.; TESKEY, H. J.; VOCKEROTH, J. R. & WOOD, D. M. coord. **Manual of Nearctic Diptera**. Ottawa, Agriculture Canada. Monograph, 27, p.265-639.
- SINCLAIR, B.J. & CUMMING, J.M. 2006. The morphology, higher-level phylogeny and classification of the Empidoidea (Diptera). **Zootaxa** 1180:1-172.
- ULRICH, H. 1981. Zur systematischen Gliederung der Dolichopodiden (Diptera). **Bonner Zoologische Beiträge** 31:385-402.
- VAN DUZEE, M. C. 1931. New South and Central American Dolichopidae. **American Museum Novitates** 484:1-14.
- YANG, D.; ZHU, Y.; WANG, M. & ZHANG, L. 2006. **World Catalog of Dolichopodidae (Insecta: Diptera)**. Beijing, China Agricultural University Press. 704p.